

Novos parlamentares tateiam no plenário

O GLOBO
DENISE ROTHENBURG

05-03-91



Clorot: notoriedade em pouco tempo



Ulysses adverte: Câmara engole os parlamentares apressados

13-11-90



Caiaado: ninguém quer perder poder

BRASÍLIA — Um mês depois de estrear no Congresso, a maioria dos novos parlamentares ainda não conseguiu encontrar a fórmula para a projeção nacional. As dificuldades são inúmeras: não recebem retorno dos projetos que apresentam, têm que enfrentar filas para fazer pronunciamentos na tribuna e esbarram nos líderes partidários, que ainda concentram todas as negociações sobre o funcionamento da Casa e a votação de projetos. O Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), mais antigo parlamentar em atividade, e que na quarta-feira conseguiu o feito raro de parar o plenário com um discurso, tem uma recomendação aos novos:

— Tenham calma. Esta Casa engole os que têm pressa.

Outro veterano, o Deputado Antônio Brito (PMDB-RS), está no segundo mandato, concorda com Ulysses na avaliação de que a pressa não ajuda os parlamentares a se destacarem:

— A vida parlamentar é como corrida de Fórmula Um: o que vale não é a melhor volta, é a melhor média durante a corrida toda.

Alguns, como o estreante Deputado Ronaldo Caiado (PSD-GO), já perceberam isso:

— Ninguém quer perder poder. Nós estamos conseguindo espaço aos poucos: primeiro, foi acabar com o absurdo que era o voto de liderança — afirma o Deputado que reclama da falta de espaço político entre os líderes.

Os Deputados Aloísio Mercadante (PT-SP) e Carrion Júnior (PDT-RS) são duas exceções à regra geral do ostracismo: conseguiram se destacar rapidamente sem apelar para atitudes exóti-

cas. Economistas respeitados por suas bancadas, eles se destacaram na negociação das medidas provisórias do Plano Collor II e conseguiram passagem direta para a primeira vice-liderança. Mercadante será o primeiro Vice-Líder do PT, responsável por toda a área de economia, indústria e comércio, enquanto Carrion Júnior, como primeiro Vice-Líder do PDT, será o negociador do partido.

— Ninguém faz isso da noite para o dia. É preciso muito trabalho e respeito às posições da bancada — disse Carrion Júnior, sucessor de César Maia (RJ) no "cargo" de economista do partido.

Ao lado de Mercadante e Carrion Júnior, na galeria dos que conseguiram evitar o anonimato, estão José Luiz Clerot (PMDB-PB) — o relator de plenário do projeto das medidas pro-

visórias — e Roberto Magalhães (PFL-PE), que se destaca pelas posições de independência em relação à sua bancada.

No Senado, Eptácio Cafeteira (PDC-MA) conseguiu a aprovação de seu projeto que libera cruzados novos para pagamentos de dívidas de pessoas físicas para com a União, Estados e Municípios.

— Aqui se obtém fama com trabalho — resume Cafeteira.